



DIFERENTES APRESENTAÇÕES DE CINOMOSE EM CÃES: RELATO DE CASO

KEWEN MILHOMEM ALMEIDA; ADRIANA NUNES DA SILVA LEAL; LARA RIVANHIA DOS SANTOS SILVA; WALLISON RIBEIRO DE SENA

Introdução: A cinomose canina é uma doença infecciosa multissistêmica, de importância mundial, causada por um Morbilivirus, da família Paramyxoviridae. Apresenta elevada morbidade devido a alta capacidade imunossupressora, que, por consequência, leva o animal a apresentar manifestações clínicas caracterizadas por distúrbios gastroentéricos, oftalmológicos, dermatológicos, respiratórios e neurológicos. **Objetivo:** Apresentar e comparar os diferentes sinais clínicos observados em dois cães acometidos com cinomose canina. **Relato de caso:** Foram atendidos dois cães, pertencentes a mesma tutora, na Clínica Veterinária Universitária da Universidade Federal do Norte do Tocantins (CVU-UFNT). Ambos eram vacinados e vermifugados, haviam passado por infestação por ectoparasitas há 3 meses, tratados com nexgard. A primeira paciente era uma Poodle, fêmea, 4 anos, com queixa de tremores na região dorsal. No exame físico, o paciente não apresentou nenhuma alteração. No entanto, os exames complementares revelaram alterações e inclusões sugestivas de *Rickettsia spp* (erliquiose). Posteriormente, o segundo paciente, um cão, SRD, macho, 4 anos, foi atendido com queixa de ataxia, êmese com aspecto esverdeado e inapetência. No exame físico foi constatada a ataxia e incoordenação dos membros pélvicos. Os animais eram contactantes e ambos passavam por tratamento contra erliquiose. Na primeira e segunda semana de atendimento foi instituído a fêmea poodle dipirona comprimido/125mg/TID/VO/7dias e citoneurin 5000mcg/SID/VO/30dias. Na terceira semana, acrescentou-se tramadol solução/100ml/4got/BID/VO/7dias e aumentou-se a dosagem de dipirona (250mg) para controle da dor. A paciente teve acentuado aumento das mioclonias durante o tratamento, posteriormente evoluindo a óbito. Para o macho SRD na primeira semana foi instituído apenas o estimulante de apetite enquanto se aguardava os resultados dos exames complementares. No entanto, o paciente veio a óbito antes do retorno. **Conclusão:** A cinomose canina se manifesta de maneira grave em ambos os casos, evidenciando a semelhança nos sinais clínicos, especialmente a sintomatologia neurológica. A rápida progressão da doença e o estágio fatal em ambos os cães ressaltam a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado.

Palavras-chave: **ATAXIA; CINOMOSE CACINA; ; MIOCLONIAS; REGIÃO DORSAL; TREMORES**